

Quinta-Feira, 30 de Abril de 2026

## **Defesa de Bolsonaro tenta desqualificar delação de Mauro Cid**

**"Cid Mentiu pela enésima vez" diz defesa**

Metrópoles

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, em julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), que não há provas na delação premiada do ex-ajudante de ordens que o incriminem como integrante da suposta trama golpista.

O advogado Celso Vilardi disse que a delação de Mauro Cid à Polícia Federal (PF) é uma “sucessão inacreditável de fatos” e que não existe “uma única prova que atrele o presidente ao Punhal Verde e Amarelo”.

“Não há uma única prova que atrele o presidente a Punhal Verde e Amarelo, operação Luneta e 8/1”, afirmou Vilardi. “Nem o delator, que sustento que mentiu, chegou a dizer participação no Punhal, Luneta, Copa 2022 e 8 de janeiro”, sustentou o advogado.

Vilardi prosseguiu: “Não é uma parte da pena, em razão de ela ter parte de omissão ou contradição — isso é algo que deve anular a colaboração. Ela não pode ser aproveitada.”